

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Licenciatura em ensino básico do 2º ciclo variante português inglês

12 Anos

220

Contratada

DT

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Se sim, porquê?

Sim também em parte penso que sim, as solicitações que a escola faz aos encarregados de educação poderá determinar ou não o seu envolvimento, acho que isso é muito importante e isso é algo que já deveria ter sido feito há mais tempo, de envolver os pais neste processo. O que acontece muitas vezes é que os pais quando são deparados com situações de colaborar ou se têm alguma coisa a dizer, nada têm a dizer. A mim como DT o que eu vejo acontecer muitas vezes é que eles vão só à reunião para falar só dos educandos deles e não daquilo que se pretende falar só do grupo em si é a questão que eu me deparo mais.

3- Existe bom relacionamento entre a família e a escola? Se sim, por favor, relate situações reais da relação escola-família. Se não, Porquê?

É uma pergunta difícil de responder, porque como professora às vezes sinto que não, somos três partes que estamos envolvidas mas às vezes parece que estamos todos a trabalhar uns contra os outros, quando não é esse nesse sentido que deveríamos estar, deveríamos saber interpretar-nos uns aos outros, não questionar as motivações uns dos outros e isso acontece muito, questionar o “porquê é que se fez aquilo” e é sempre atribuída uma má intenção infelizmente, talvez por isso os EEs se inibam de participar nos CT, não sabendo até que ponto a sua participação possa ser bem entendida, não da nossa parte mas dos

encarregados de educação noto muito isso, o que fazemos é muitas vezes posto em causa e é sempre conotado com algo negativo quando não é esse o objectivo. Relate situações reais da relação escola-família? Por exemplo ainda ontem uma aluna minha que tinha faltado a 3 aulas de português que neste ano, no 6º ano, é preocupante porque eles vão ter exames e quando eles faltam incentivo-os sempre a contactar o colega e a saber sempre os TPC e ir copiando os cadernos para não ficarem em desvantagem. A aluna apresentou-me um trabalho feito mas eu nunca o tinha solicitado e eu perguntei-lhe, porque não tinha feito e a aluna não me justificou o motivo e eu recebo um recado da mãe um bocadinho irritada a explicar que os filhos tem faltado porque têm uma prima doente está com leucemia e é um caso terminal e a mãe estava a achar que eu também tinha sido injusta e apenas questionei o trabalho de casa e acho que era o dever dela dar-me uma justificação claro que eu não quero saber pormenores íntimos então a mãe estava chateada comigo quando a minha intenção foi exactamente ao contrário, estava preocupada com a garota e quero que ela ao máximo recupere. O tempo perdido o meu horário é muito complicado mas eu desponho-me a dar uma ajuda extra.

#### **4- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?**

Talvez seções de sensibilização aos encarregados de educação, talvez certas actividades que a escola propõe os pais pudessem estar mais diretamente envolvidos actividades promovidas pela escola mas que também os pais pudessem ter uma participação mais activa para eles saberem o que é este ambiente, porque muitas das vezes o que os miúdos são aqui não são em casa. Se a colega manda-se a nível educativo como é que poderia sugerir que isto se efectiva-se? Para mim passa muito por os pais, lá estão situações da escola actividades que a escola promova que a participação dos pais fosse mais efectiva fosse mais concreta agora assim particularizar uma situação concreta de repente não vou conseguir.

#### **5- De que forma a participação/envolvimento da família na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?**

Acima de tudo transmitir-lhes segurança porque eu noto muito como professora que nós podemos e temos a oportunidade de acompanhar um aluno mais de perto e isso é essencial para um aluno se sentir seguro e motivado, mas muitas vezes essa segurança acaba quando chegam a casa porque não há ali um acompanhamento que nós conheçamos e faz com que os alunos que têm muitas outras coisas

atrativas, do que propriamente o estudos, e é pena que esse trabalho que é iniciado na escola não haja uma continuação em casa, isso era muito importante para a a sua motivação pessoal terem esse acompanhamento efectivo em casa.

**6- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?**

Para mim deveria existir maior atenção dos EEs no estudo supostamente mas eu noto essa lacuna no acompanhamento a nível dos estudos é muito grande, também no dia-a-dia deveriam conversar em casa, o que esse passa na escola tentar saber perante os alunos como é que o seu dia correu, mas também sempre saber o lado dos professores, saber como é que o professor agiu e questionar o porquê da atuação do professor, mas nunca atribuir uma má motivação ao professor acho isso muito importante, há uma certa falta de diálogo entre os encarregados de educação e os alunos eu noto. E já me apareceram duas ou três situações que as miúdas me disseram “ ai eu gostava que a professora fosse a minha mãe, porque a minha mãe não me entende” e isso preocupa-me nem quero assumir essa responsabilidade, porque é muito complicado e acho que há muita falta de diálogo e acompanhamento dos alunos.

**7- Na sua opinião, em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:**

**7.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

Sim eu acho que poderá ser um contributo. Mas de que forma? Nós sabendo a situação dos pais as sugestões dos pais acho eles melhor que ninguém, conhecem os seus filhos e poderão em conjunto encontrar soluções para ajudar os alunos.

**7.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

Sim obviamente todos ensinam valores e maneiras de estar, é essencial que as duas partes estejam envolvidas nós e os pais, e que estejamos todos a trabalhar no mesmo sentido aumentando o grau de satisfação de todos nós, mas às vezes não é isso que acontece.

**7.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?**

Sim acho muito importante porque na mesma perspetiva da questão anterior para que estejamos a trabalhar no mesmo sentido até para que sejamos coerentes, para que a criança também entenda o

porquê de certas situações acho que os pais, os professores e a escola em geral deveriam primar nesse sentido. Se estivermos todos a trabalhar para o mesmo sentido a criança vai interiorizar muito melhor todas as questões quais queres que elas sejam.

#### **7.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?**

Essencial muito essencial, é preciso muito apoio nem que aliás seja para gerir nas questões dos TPC os pais precisam de saber gerir o seu tempo e ensinar os educandos também a gerir o deles, porque foi o que falamos há bocadinho, eles têm muitas distrações e se não forem incentivados a gerir o seu tempo, por exemplo, é para fazer isto e se o fizeres consegues ver TV, jogar PC, mas os TPC tem de ser feitos.

#### **7.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

Sim é essencial desde que estejamos todos a trabalhar no mesmo sentido, lá esta, era preciso que nas reuniões, dos conselhos de turma concretamente se falasse tudo, mas de uma forma muito geral o representante particulariza é em relação ao seu educando, ou se fala das coisas de uma forma muito ligeira, e quando lhes é solicitada a sua opinião raramente dão, nunca têm nada para dizer. Aqui a colega está a entrar por uma parte muito interessante que se fala tudo muito geral e que seria bom que os encarregados de educação, se eles falam tudo muito geral também não sabem o que se passa com particularidade na turma é no geral não há situações particulares? Claro que isso é muito difícil de gerir porque nós temos muito medo e também não podemos obviamente falar de nomes de alunos específicos e às vezes é complicado falar de alguma situação que está a acontecer sem nomear o aluno, é complicado nós como DT também gerir isso mas às vezes o comportamento desse aluno influencia o comportamento do resto da turma e os pais que veem de fora com outra perspetiva por vezes têm conhecimento de outras situações que nós não temos, podendo ser uma mais-valia para ajudar a resolver a situação agora o que acontece às vezes é que as pessoas às vezes, acho que têm a ver com uma questão cultural dos pais não estão preparados, consciencializados para estar nestas reuniões nós estamos a falar de um problema, de uma situação específica, para tentar arranjar uma solução e os pais não estão bem apercebidos de qual é o objetivo das reuniões, eu acho, que ainda não perceberam qual é o papel deles.

8- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Sim concordo porque acho que pode ser um contributo valioso se a pessoa tiver preparada, era suposto que esse representante contactasse com os outros encarregados de educação ou os restantes encarregados de educação contactarem com ele, mas o que acontece, a maior parte das vezes isso não acontece e torna difícil o papel do representante dos encarregados de educação porque se calhar é um encarregado de educação que não está apercebido das realidades da turma porque é pai ou mãe, de uma boa aluno em que tudo corre bem o que ouve é na perspetiva da aluna que é cumpridora e se calhar não tem bem noção dos problemas reais da turma.

9- Considera que existe participação dos Rep.EEs. no conselho de Turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Existe mas de uma forma muito ténue não é marcante a presença deles.

10- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

O que eu posso dizer é quando há actividades de final de período é solicitado o envolvimento dos pais para virem assistir esse tipo de actividades agora eu sou-lhe sincera, e não sei se há seções de sensibilização, por exemplo em Midões eu sei que sim eu li para a minha DT uma secção de sensibilização não sei se tinha a ver com segurança agora particularmente não sei, aqui não me apercebo não sei se é por existir ou não, como estou cá pouco tempo não tenho essa noção já vi escolas em que isso é mais efectivo do que aqui.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de Direção de Turma? Por que razão?

A relação com os alunos é para mim é muito importante, eu sei que é uma situação complicada. Quando chega um professor novo à escola para mim o tempo de serviço não me diz nada, agora é daquelas questões que uma pessoa nunca pensa nelas mas realmente, eu falo do meu caso pessoal dos cargos todos que me poderiam ser atribuídos numa escola eu acho que é aquele que me identifico, mais porque

também tem a ver com a minha personalidade coma minha maneira de ser, acho que é mais fácil gerir alunos do que adultos eu envolvo-me muito com os miúdos não é, sinto muito as coisas e tenho o espirito de querer resolver e isso tem a ver com uma questão de personalidade e acho que nestas questões não é isso que levado em conta, agora sou sincera também não sei que critérios é que poderão ser. De repente ponho-me no lugar de uma direção que tem ali o currículo do professor que critérios poderiam utilizar para escolher alguém, não sei. A parte humana é a mais importante para se poder desenvolver a ação Claro está mas se não se conhece o professor. Mas uma escola não fica despida de professores de um ano para o outro? Depende, eu já me aconteceu passar por escolas que os professores quase todos mudaram, são escolas mais isoladas, e isso acontece, mas já tive essa experiencia de estar 3 anos numa escola foi a primeira vez que me acontecer e no primeiro ano não tive cargos, mas no segundo foi-me atribuída uma DT e claramente um elemento da direcção disse-me que eu tinha perfil para tal, lá esta, conhecer a minha parte humana a minha forma de agir perante os alunos e acharam que tinha perfil. Dar uma DT a uma pessoa que chega de novo é um risco muito grande porque as pessoas não se conhecem porque não dar a pessoas da casa porque já conhecem como trabalham pronto e haverá situações que têm que ser os novos que chegam a receber, algumas até por uma questão de completar horários? Claro exactamente.

**12- Nota diferenças no funcionamento dos C. Turma quando os representantes dos pais estão presentes? Quais?**

Noto que há muito mais cuidado com o que se diz, e a forma como se diz, acho que estamos todos um bocadinho traumatizados, os professores têm sido muitas vezes postos em causa, por não serem propriamente atribuídas as melhores considerações a seu respeito, então tudo o que é dito é muito ponderado e muito superficial. Não aprofundámos muito as questões exactamente por termos medo de como essa informação chega especificamente aquele encarregado de educação e porventura depois aos outros e por isso é que a presença dos pais é pouco significativa porque eles muitas vezes perguntam se já podem ir embora e nós sentimos que eles sentiram que não foram ali fazer nada.

**Porque é que nota a diferença, sentem-se mais aliviados porque eles saem?** Porque a questão de ter medo de que aquilo que nós lhes transmitimos, as nossas preocupações não são por vezes interpretadas exactamente como nós lhe estamos a dizer, às vezes é dito de uma forma na reunião e cá fora sai

---

diferente, eu falo por mim e isso faz-me ter medo de falar, mais especificamente e dever-se-ia falar mais especificamente de certas situações, andamos aqui quase ao gato e rato? Mas é!

**13- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?**

Aulas de apoios que aqui se chamam aulas de recuperação em estudo acompanhado é feito um reforço nas áreas em que os alunos apresentam mais dificuldades que normalmente é a língua portuguesa e a matemática são mesmo dadas indicações aos professores dessas áreas se não lecionarem o estudo acompanhado para preparar material que seja de apoio mais efetivo, e também dos alunos, que também se possa dar um apoio extra nessas aulas de estudo acompanhado a alunos que tenham mais dificuldades a alunos que apresentem algum insucesso. Depois são todas aquelas coisas básicas com o apoio individualizado na sala de aula, que eu dentro da medida do possível vou fazendo isso, eu por exemplo, acontece os alunos que são propostos para aulas de apoio e aulas de recuperação são alunos que são indicados e têm acompanhamento negativo mas eu tenho a porta aberta para alunos que até tenham um aproveitamento satisfatório e que depois comecem a apresentar algumas dificuldades eu deixo os alunos assistir ao apoio na mesma para esclarecer dúvidas e que vão para trabalhar evidentemente.

Muito obrigada pela colaboração